



Nova Honda Hawk 11 2023: Preços, Ficha Técnica e Consumo (Fotos)

Com visual esportivo retrô, a nova Honda Hawk 11 2023 deve chegar com valor mais acessível e um motor bicilíndrico. Confira a seguir os principais detalhes da nova Honda Hawk 11 2023!



CB 1100 com motor Africa Twin

A princípio, a nova Hawk 11 ano 2023 finalmente está chegando, conforme informações divulgadas pela fabricante japonesa recentemente. Contudo, o modelo já havia sido lançado há um mês.

Porém, dados como preço, consumo de combustível e a ficha técnica, somente foram revelados ao público nos últimos dias. Entretanto, ainda não foi confirmada a vinda oficial da Hawk 11 para o Brasil.

Mas agora, já podemos ter uma noção de que essa máquina tem a oferecer e quais as diferenças entre ela e suas antecessoras, a Africa Twin e a NT 1100. Em seguida, acompanhe mais detalhes sobre o lançamento:

Motor da nova Hawk

Em primeiro lugar, é válido ressaltar que a nova Honda Hawk 11 2023 possui o mesmo motor bicilíndrico (bastante moderno, inclusive) já famoso nas motocicletas Africa Twin, NT 1100 e Rebel 1100.



Nesse sentido, é possível observar que o projeto foi elaborado para uma variedade de diferentes categorias. Agora, entrando no segmento de sport-touring clássico.

Desse modo, a Hawk 11, conta com motor de 1.082 cc, com performance bastante parecida com a da Africa Twin. Ou seja, pode chegar a 102 cv e atingir cerca de 7.500 rpm.

Entretanto, a Honda ressalta que o seu uso eficaz com baixos giros, mostra que o foco da motocicleta está no conforto e na linearidade. Portanto, o torque máximo de 10,6 kgfm surge aos 6.250 rpm.



Além disso, o modelo conta com acelerador eletrônico, três modos de pilotagem (Sport, Standard e Rain) e também um controle de tração.

Consumo Honda Hawk 11 2023

Como já mencionamos, a Honda Hawk 11 não tem previsão de chegar ao Brasil e muitos de seus dados ainda não foram divulgados.

Em relação aos dados de consumo, é esperado que a motocicleta faça uma média de 16km por litro, uma vez que possui o mesmo motor que sua antecessora, a Africa Twin.

Portanto, esse post será atualizado assim que mais dados forem divulgados pela fabricante.



Itens de série da Honda Hawk 11 2023

Em primeiro lugar, a Hawk 11 2023 deve ser semelhante a NT1100 e a Africa Twin. Portanto, seus itens e equipamentos podem ser similares em alguns aspectos.



Para este modelo, é esperado os seguintes itens de série:

Tipo: Berço Semi duplo;

Suspensão Dianteira/Curso: Garfo telescópico / 230 mm;

Suspensão Traseira/Curso: Pro-Link / 220 mm;

Freio Dianteiro/Diâmetro: A disco / 310 mm;



Freio Traseiro/Diâmetro: A disco / 256 mm;

Pneu Dianteiro: 90/90 – 21;

Pneu Traseiro: 150/70 – 18;

Freios ABS integrado ao sistema IMU (Inertial Management Unit);

Cornering ABS;

Wheelie Control;

Sistema Emergency Stop Signal (ESS).

Rodas raiadas de aro 21" na dianteira e 18" na traseira;

Suspensão invertida;

Chassis 10 kg mais leves;

Painel digital auxiliar;

Iluminação Full LED;

Honda Selectable Torque Control;

Sistema Cruise Control;

Painel TFT Touchscreen. Preço da Honda Hawk 11 2023

A princípio, o modelo está previsto para chegar às revendedoras japonesas no segundo semestre deste ano, com o valor de 1.397.000 ienes, ou seja, algo perto de R\$52 mil.

Contudo, vale destacar que esse preço serve apenas como base. Desse modo, é bem provável que ao ser importada para o Brasil, os valores aumente, graças a carga tributária.



No entanto, a Hawk 11 2023 possui um valor abaixo ao da Africa Twin no Japão; a antecessora custa cerca de 1.639.000 ienes por lá. Já no Brasil, o preço base da Africa Twin é de R\$75.510.

Portanto, podemos esperar que a Hawk 11 tenha um valor mais acessível dentro da categoria.

Ficha técnica Honda Hawk 11

Como já mencionamos, a moto deve ser lançada no segundo semestre de 2023 no Japão, sem previsão de vir para o mercado nacional. Portanto, não foram divulgados muitos detalhes sobre a motocicleta.

Por isso, separamos a ficha técnica de sua antecessora, uma vez que os modelos possuem várias características semelhantes. Acompanhe:

Tipo: OHC, 2 cilindros, 4 tempos, arrefecimento líquido;

Cilindrada: 1.084 cc;

Potência Máxima: 99,3 cv a 7.500 rpm;

Torque Máximo: 10,5 kgf.m a 6.000 rpm;

Transmissão: 6 velocidades;

Sistema de Partida: Elétrica;

Diâmetro x Curso: 92,0 x 81,5 mm;

Relação de Compressão: 10.0:1;

Sistema Alimentação: Injeção Eletrônica PGM-FI;

Combustível: Gasolina;

Ignição: Eletrônica;

Bateria: 12V – 6 Ah;

Farol: LED;

Tanque de Combustível: 18,8 litros;

Óleo do Motor: 4,8 litros.

Comprimento x Largura x Altura: 2.328 x 958 x 1.396 mm;

Distância entre eixos: 1.574 mm;

Distância mínima do solo: 250 mm;

Altura do assento: Assento de 870mm e ajustável para 850mm na posição baixa;

Peso seco: 206 kg (transmissão manual) 216 kg (transmissão de dupla embreagem).



Novos BMW X5 e X6 2023 chegam ao Brasil



O novo BMW X5 híbrido plug-in tem nova motorização, composta por um motor a gasolina de seis cilindros em linha de 313cv e um novo motor elétrico de 197cv se unem para desenvolver 489cv de potência combinada – um aumento de 96cv em relação ao modelo anterior – e torque combinado de 700Nm, um aumento de 100Nm sobre o antecessor.

Integrado na transmissão Steptronic Sport de oito marchas, o motor elétrico utiliza um novo sistema pré-engrenagem para melhorar a entrega de torque. O BMW X5 xDrive50e acelera de 0 a 100km/h em apenas 4,8 segundos.

A quantidade de energia utilizável que pode ser armazenada pela bateria de alta tensão aumentou quase 25% em relação à geração anterior, para 25,7 kWh de capacidade utilizável.

O alcance elétrico do novo BMW X5 xDrive50e varia de até 79 km no ciclo PBEV a 110 km no ciclo WLTP. Dois carregadores de alta potência acompanham o carro, um carregador Flex Charger portátil de até 11 kW e uma BMW Wallbox de até 22 kW.

Novo BMW X6

O novo BMW X6 também chega ao Brasil com nova motorização. O seis cilindros em linha ganhou 47cv de potência em relação ao modelo anterior, totalizando, 381cv e 520Nm de torque. A versão X6 M Competition mantém o V8 bi-turbo, 4.4 litros, que geram 625cv de potência a 6.000 giros e 750Nm de torque, atingidos na faixa entre 1.800 e 5.860 rotações.

Entre os equipamentos disponíveis para ambos os modelos, destaque para a Digital Key plus que substitui as chaves físicas do veículo para a abertura das portas e ignição do motor. Chamada de UWB (banda ultra larga), não há mais a necessidade de aproximar o smartphone ou smartwatch da maçaneta do veículo para abri-lo e do carregador sem fio para ligar o motor. A tecnologia está disponível para modelos compatíveis da Apple e Samsung.

O BMW Comfort Access 2.0 destrava e acende luzes de boas-vindas ao se aproximar do carro e tranca o veículo ao se afastar sem necessidade de encostar na chave, além de possibilitar a abertura do porta-malas através da aproximação

do pé no para-choque traseiro; Faróis Full LED adaptativos; Ar-condicionado com controle digital automático de quatro zonas; Sistema Parking Assistant Professional que estaciona o veículo para o motorista, permite a visualização 360° do veículo e seus arredores; e o Reversing Assist, que refaz em marcha a ré os últimos 50 metros percorridos pelo veículo.

Ambos os modelos também são equipados com o Driving Assistant Professional, assistente de condução inteligente em situações de trânsito lento ou em longos deslocamentos, que informa o motorista, por meio de alertas visuais e sonoros, de condições de tráfego cruzado, riscos de colisão traseira, mudanças involuntárias de faixa de rolamento e controle e prevenção de aproximação frontal, entre outras funções.

Há ainda o Assistente Pessoal Inteligente BMW ativado por comando de voz com a frase "Olá BMW", ou qualquer outra frase programada pelo motorista. Os modelos podem também se conectar com a Amazon Alexa e casas inteligentes, além de estar apto para receber atualizações remotas de software quando disponíveis.

Todas os novos BMW X5 e BMW X6 chegam ao Brasil com o programa BSI gratuito pelo período de três anos ou 40.000 km (o que ocorrer primeiro). O BMW Service Inclusive (BSI) é um programa que oferece serviços de manutenção de veículos BMW, com cobertura mundial na rede de concessionárias autorizadas, sem custo adicional dos serviços cobertos.



Novo Opel Corsa 2024 tem facelift e novos motores



O Grupo Stellantis, por meio de sua marca Opel, apresentou o Novo Opel Corsa 2024, renovado, com uma nova frente, interiores atualizados e motores mais potentes (inclusive para a versão elétrica) e eficientes, com dois novos híbridos suaves de 48 volts.

O Novo Opel Corsa 2024 chegará às concessionárias europeias entre o final de outubro e o início de novembro de 2023. A nova frente apresenta a grade preta brilhante. O logotipo central pode ser preto ou cinza acetinado. O design dos faróis com efeito polido e as luzes diurnas de LED angulares também são novas.

Os faróis, de matriz LED, tornam-se mais potentes e precisos, agora adotando 14 diodos emissores de luz totais em vez de 8. A traseira vê mudanças menos significativas, mas eficazes, como o estilo mais moderno das luzes de LED e a inscrição "CORSA" em largura total na porta traseira.

O Opel Corsa 2024 também conta com um novo sistema de infoentretenimento com display de 10 polegadas e comandos de voz que podem ser acionados ao dizer as palavras Hey Opel, além de apertar um botão. Este sistema apresenta atualizações over the air e conectividade sem fio para Apple CarPlay e Android Auto. Além disso, as imagens da câmera de visão traseira são mais nítidas.

Alterações também na alavanca da caixa de velocidades automática, que se torna menor, similar a outros modelos do grupo Stellantis, desde os mais recentes Peugeot e Citroën. Também revistos os estofos dos bancos e do volante (principalmente na parte central).

A principal inovação do motor diz respeito à adoção de dois novos motores 1.2 híbridos a gasolina de 101 ou 136 cv, combinados com uma nova caixa de câmbio de dupla embreagem de 6 velocidades: a versão mais potente desses motores de três cilindros suportados de uma unidade elétrica de 48 volts já foi introduzido em alguns modelos da Peugeot.

Estes motores juntar-se-ão nos próximos meses aos já existentes na gama, incluindo o 1.2 a gasolina de 75 CV e o 1.5 a gasóleo de 102 CV. Também se estreia num Opel a versão atualizada da plataforma CMP elétrico: a potência do motor passa de 136 para 156 cv (o de 136, no entanto, permanecerá disponível como a versão de entrada para o mundo "totalmente elétrico") e a capacidade da bateria sobe de 50 para 54 kWh, para uma autonomia declarada no ciclo Wltp até 402 km.

Novo Aston Martin DB12 revelado com motor Mercedes-AMG V8

A Aston Martin revelou o sucessor do Aston Martin DB11, o Aston Martin DB12, com mais potência e um interior significativamente aprimorado. O modelo adota o motor V8 biturbo de 4.0L da Mercedes-AMG, com 671 cavalos de potência a 6.000 rpm e 800 Nm de torque, associado com um câmbio automático ZF de oito marchas de seu antecessor, e ganha diferencial de deslizamento eletrônico que passa de "totalmente aberta a 100% travada em questão de milissegundos", aumentando a precisão e a consistência do manuseio.



Com tal conjunto, o cupê acelera de 0 a 96 km/h em 3,5 segundos e uma velocidade máxima de 323 km/h. O DB12 conta com amortecedores adaptativos e barras estabilizadoras mais rígidas. Existem três modos de condução – GT, Sport e Sport+, com capacidade de resposta e rigidez crescentes.

Em termos de design, o Aston Martin DB12 mantém a identidade da marca, mas modernizado. O carro tem rodas padrão de 21 polegadas que escondem discos dianteiros de 400 milímetros em ferro fundido e discos traseiros de 360 milímetros. Os espelhos

laterais sem moldura e as maçanetas embutidas ajudam a obter um design mais elegante e menor coeficiente de arrasto.

O interior foi muito aprimorado, e parece ter alguma inspiração no do Porsche 911 (992), sobretudo o console central cheio de botões e o seletor de marchas.



O layout é muito mais limpo do que antes, mas ainda imbuído da opulência da alfaiataria britânica tradicional. Aqueles que desejam aprimorar ainda mais isso podem contratar os serviços dos designers e artesãos da Q by Aston Martin, para criar algo totalmente personalizado.



Aston Martin manteve um equilíbrio entre os comandos da tela sen-

sível ao toque e o tato positivo dos interruptores físicos, de modo que o DB12 mantém botões para as principais operações mecânicas de seleção de marcha, seleção de acionamento, aquecimento e ventilação, oferecendo a combinação perfeita de digital e analógico controles.

Existem também interruptores de substituição para chassis, ESP e escape, Lane Assist e Park Distance Control, garantindo que os controles mais utilizados estão sempre convenientemente à mão.

Há tela sensível ao toque, de 10,25 polegadas oferece alta resolução de 1970 x 720, reage a entradas em 30 ms e possui Apple CarPlay sem fio e Android Auto. A navegação por satélite pode ser programada remotamente por meio de um aplicativo em seu smartphone, que também faz outros truques como trancar e destravar o carro. O DB12 vem com um 'novo ecossistema de carros conectados' 4G, que suporta, entre outras coisas, atualizações over-the-air. É certo que nada disso é inovador, mas é inovador para a Aston. Se funcionar, será uma revelação em algo que saiu dos portões da fábrica.

Na frente de alta fidelidade, o DB12 possui um estéreo de som surround de 390 watts e 11 alto-falantes como padrão. Mas para os fãs de áudio adequados, há um sistema projetado pela Bowers & Wilkins com 15 alto-falantes e 1.170 watts.

O modelo começa a chegar às mãos dos consumidores na Europa, EUA, China e Japão no terceiro trimestre de 2023.

Unidas apresenta resultados sólidos em RAC e Frotas

A Unidas, uma das maiores locadoras de veículos do país, apresenta mais um trimestre de resultados sólidos, nos segmentos de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e em Rent a Car (RAC). A receita líquida consolidada de GTF no 1T23 foi de R\$ 450,6 milhões, um aumento de 75,4% sobre o 1T22. Já o lucro líquido atingiu R\$ 42,3 milhões no período, alta de 154,6% sobre o mesmo período do ano anterior.

No 1T23, o RAC apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 714,9 milhões. O lucro bruto atingiu R\$ 202,5 milhões no período, com margem bruta de 50,5%. "Seguimos com uma operação cada vez mais robusta, fruto da demanda do mercado e dos investimentos na ampliação do portfólio. Encerramos o 1T23, com 43,6 mil ativos no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas, 15,9% superior ao 1T22. No Rent a Car, apresentamos a marca 'Unidas Valoriza', solução para compra de seminovos, frotas e equipamentos, e estamos otimistas para os próximos meses, com inaugurações de mais de 30 lojas entre aluguel de carros e venda de seminovos em diversas cidades do país, inclusive nos aeroportos", afirma Cláudio Zattar, CEO da companhia.

No 1T23, a Unidas Frotas, obteve a receita líquida consolidada de R\$ 450,6 milhões, sendo: R\$ 273,1 milhões, da receita da terceirização de frotas, um aumento de 44,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, e R\$ 177,4 milhões, da receita de venda de ativos, um crescimento de 163,3% frente ao 1T22.

O EBITDA evoluiu 64,2%, chegando a R\$ 247,3 milhões. O Capex também cresceu (+27,1%), alcançando R\$ 539,1 milhões.

A companhia atua por meio da locação de veículos leves, pesados, máquinas e equipamentos, além de abranger a gestão de diversos serviços como manutenção e licenciamento. Os destaques da companhia neste segmento no 1T23 foram:



Veículos leves A frota chegou a 32.744 ativos (+18,5% na comparação 1T23 x 1T22). A receita líquida foi de R\$ 244,8 milhões no 1T23 (+ 94,7% que no 1T22)

Veículos pesados (máquinas e equipamentos) A frota alcançou 10.867 ativos (+8,9% na comparação 1T23 x 1T22) . A receita líquida atingiu R\$ 205,8 milhões no 1T23 (+56,9% que no 1T22).

No 1T23, o segmento de RAC da Unidas apresentou uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 714,9 milhões, sendo: R\$ 401,2 milhões, da receita de Aluguel de Carros – reflexo do número de diárias que alcançou 3,5 milhões, e da tarifa média diária, que atingiu R\$ 113,1 e R\$ 313,7 milhões, da receita líquida de

Seminovos – reflexo da venda de 5.201 veículos, a um preço médio de R\$ 60.322.

Em menos de um ano de operação nesse segmento após a união dos negócios com a Ouro Verde, já apresentamos resultados expressivos. Encerramos o 1T23, com investimento de R\$ 652,9 milhões em Rent a Car e com 60,2 mil ativos. O primeiro trimestre é de estabilidade para o mercado como um todo, no entanto, temos visitados cidades por todo o país, e vislumbramos excelentes oportunidades de expansão das nossas lojas ao longo de 2023", pontua Zattar.

Ainda no segmento de Rent a Car, o EBITDA alcançou R\$ 246,4 milhões, com lucro líquido de R\$ 27 milhões. O Capex foi de R\$ 652,9 milhões.

Novo radar inteligente promete dedurar motociclistas; entenda

Com a chegada do novo radar inteligente, os motociclistas que costumam sair da linha nas ruas podem ser facilmente descobertos. A tecnologia promete dedurar os motociclistas e assegurar mais segurança para pedestres e demais condutores. A seguir, você confere detalhes do novo radar inteligente.

Novo radar inteligente que vai dedurar os motociclistas

Se você vive em uma cidade grande, com certeza já presenciou motociclistas cometendo diversas infrações de trânsito. Por exemplo, motos driblando o radar através da calçada, motoristas sem capacete, manobras perigosas proibidas, entre outros casos assustadores.

Entretanto, essas façanhas de alguns condutores já estão com os dias contados. Isso porque existe uma nova tecnologia chegando ao mercado, que equipa radares de velocidade.

A princípio, o novo radar inteligente está sendo instalado em grandes capitais, como São Paulo, Curitiba, Salvador, Anápolis, Aracaju e Novo Hamburgo. Desse modo, a função principal do equipamento é detectar com alta precisão esses tipos de infração. Assim, as chances do motociclista ser multado se tornam maiores.

O novo radar inteligente, que será integrado às câmeras de monitoramento de alta definição, possui medidores de velocidade composto de softwares capazes de emitir dados.

Por exemplo, se algum motorista tentar driblar o radar atravessando a calçada, parar sobre faixa de pedestres, avançar o semáforo no vermelho, estiver trafegando na contramão, falta de capacete, entre outros.

A tecnologia, batizada de laço indutivo, permite registrar e capturar a imagem do veículo e da moto em qualquer local da via.

De acordo com Guilherme Araújo, vice-presidente da Velsis e atual fabricante do radar, é possível capturar de forma instantânea a imagem da moto, inclusive entre faixas.

Dessa forma, a tecnologia identifica com perfeição a marca, modelo, placa, local, data e horário da infração, gerando um vídeo. Assim, a infração cometida pelo motociclista se torna, praticamente, incontestável.

Estado do Pará já usa o radar inteligente desde 2020

Não é segredo para ninguém que as motos são uma grande preferência nacional.

Nesse sentido, estamos falando de 22,1% do total de veículos registrados no Brasil. Porém, só no estado do Pará, a porcentagem sobe para 53%, sendo o estado brasileiro com o maior número de motos atualmente.

Ao todo, são mais de 2 milhões de veículos, onde 1,24 milhão são motocicletas. Dessa forma, 514 faixas de radares de velocidade e 80 equipamentos para vídeo monitoramento estão ajudando a reduzir acidentes com motos na região, desde 2020.

De acordo com José Bento de Andrade Gouveia Junior, diretor técnico e operacional do Detran Pará, o novo radar inteligente está ajudando a reduzir mortes e infrações envolvendo diversos motociclistas.

Conforme ele relata, cerca de 90% dos traumas que chegam ao Hospital Metropolitano de Belém são causados por acidentes com motos. Logo, o novo radar inteligente se mostra extremamente necessário para reduzir esses dados.

Tanto que, o número de mortes em acidentes de trânsito, que era de 7,88 para cada 10 mil veículos em 2016, caiu para 5,95 em 2021, mesmo com o aumento dos veículos.

Mortes por moto são maiores e mais prováveis

Apesar de muitos motoristas detestarem a ideia de radares espalhados pelas vias, não podemos negar a importância dele para a prevenção de acidentes e para encontrar possíveis infratores.

Nesse sentido, o novo radar inteligente se faz necessário em todas as cidades brasileiras, apesar de só ter chegado a algumas capitais até o momento. Porém, num futuro não muito distante, sabemos que esse cenário mudará.

Inclusive, é preciso que mude. Isso porque os acidentes com motos continuam a subir, assim como a frota do veículo. De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, só no primeiro semestre deste ano, as vendas de motos representaram 50% do total.

Enquanto isso, o número de infrações cometidas com o veículo também aumentou. A princípio, o ano de 2021 registrou aumento de 14,3%. Logo, os acidentes envolvendo motocicletas representam algo perto de 54% no país durante um ano.

Com dados tão expressivos, é válido que os estados brasileiros busquem meios de reduzir infrações com a tecnologia, ou seja, através do novo radar inteligente.

